



Câmara Municipal de Cordeirópolis

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ATA DA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS, REALIZADA EM 7 DE MARÇO DE 2006.

Aos sete dias do mês de março do ano dois mil e seis reuniu-se a Câmara Municipal de Cordeirópolis para a realização da quinta sessão ordinária, do segundo ano legislativo, da décima quarta legislatura, sob a presidência da vereadora Teresa Chiaradia Peruchi, Presidente, sendo 1º e 2º secretários os vereadores Reginaldo Martins da Silva e Giovane Henrique Genezelli. Feita a verificação de presença, estavam em plenário os seguintes vereadores: David Bertanha, Fátima Marina Celin, Giovane Henrique Genezelli, Josué Natanael Zanetti Picolini, Reginaldo Martins da Silva, Rinaldo Dias Ramos, Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira e Teresa Chiaradia Peruchi, ausente o vereador Cristiano Antonio Guarasemin. Havendo número legal, foi aberta a sessão. Iniciou-se a Ordem do Dia, onde deram entrada os seguintes projetos: **Projeto de Lei nº 20, de 3 de março de 2006, do Executivo**, que dá nova redação ao artigo 1º da Lei nº 2320, de 20 de dezembro de 2005. **Projeto de Lei nº 21, de 1º de março de 2006, do Executivo**, que concede subvenção a entidade, conforme especifica. Em seguida, foi lido o **Ofício nº 022/06**, do Sr. Prefeito Municipal, que solicita retirada deste projeto. "O projeto deixará de tramitar a partir da comunicação ao Sr. Prefeito", disse a Sra. Presidente. Foi em votação o **Projeto de Lei nº 6, de 1º de fevereiro de 2006, da vereadora Fátima Marina Celin**, que dá nova redação e inclui dispositivos na Lei nº 2309, de 12 de dezembro de 2005. Em discussão, a autora disse que o projeto vai permitir concessão de estágio a alunos do ensino técnico e universitário, ampliando a faixa etária e criando o controle social pela Associação dos Estudantes, além de definir processo seletivo pelo Departamento de Educação através de critérios sócio-econômicos, para o Município contratar estagiários de acordo com a faculdade que cursa. Sérgio Balthazar disse que toda a administração tem que estar voltada para o social e interesses da população, principalmente na educação; que a administração está incentivando a questão educacional e a ação da Prefeitura incentivou pessoas a voltarem a estudar; que o projeto garante a possibilidade de estagiar na prefeitura, evitando preocupações e viagens a outras cidades, parabenizando o departamento e a Associação pelo trabalho. Giovane Genezelli disse que é competência da Câmara a abertura de meios de acesso à cultura, educação e ciência, considerou uma idéia brilhante da AEC, parabenizando pela reivindicação, pedindo que cada vez mais façam propostas e idéias, como a concessão de bolsa de estudos municipal, que os vereadores não podem prometer emprego porque não são empresários, mas contribuem fazendo encaminhamento; que o estágio é fonte de conhecimento e experiência pessoal e mais uma porta aberta ao estudante; Reginaldo disse que o projeto deve ser aprovado o mais rápido possível, sobre a importância da educação no meio social em um mundo globalizado, sobre os malefícios que atraem os jovens e a educação é o meio de trazer um futuro melhor para as pessoas; é um projeto que melhora uma lei anterior, e que qualquer poder tem que apoiar tudo que for a benefício da educação; parabenizou a AEC falando sobre as dificuldades de se conseguir formação em um mercado competitivo, dizendo que foi uma iniciativa de vereador, a partir da sugestão da Associação, dizendo-se feliz em saber que o governo está pensando pelo menos na educação e parabenizando a associação, o Legislativo e o orçamento atual que permite estes gastos. Josué Picolini considerou superimportante a reivindicação da associação, dizendo que os alunos que estão entrando no mercado de trabalho poderão ajudar a administração a melhorar o Município, parabenizando a autora e a associação. David Bertanha disse que o estágio permite entrar no meio industrial e político da cidade, solicitando aos alunos que reivindiquem o pagamento do passe total, pois a Educação, com orçamento amplo, permite isso. Rinaldo Dias Ramos parabenizou a associação e autora do projeto, dizendo que o orçamento permite



Câmara Municipal de Cordeirópolis

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

a concessão de 100% e que há condições de permitir que todos os alunos possam estudar; A Sra. Presidente parabenizou a autora e a associação pela conquista. Em votação, foi aprovado por unanimidade. **Emenda nº 1**, da vereadora Fátima Celin. Em discussão, a vereadora esclareceu os motivos da emenda, que teve origem em reunião da Associação com o Departamento, por consenso, para não impedir o acesso dos estudantes. Sérgio Balthazar e Reginaldo Martins trocaram apartes não-regimentais, sendo o primeiro repreendido pela Sra. Presidente, o qual protestou pela admoestação, tendo solicitado a palavra, que não foi concedida pela Sra. Presidente. Em votação, foi aprovada por unanimidade. **Emenda nº 2**, da mesma. Em discussão, Fátima Celin disse que fica sem sentido o art. 5º do projeto com a aprovação da emenda anterior, e que tudo é questão de se elencar as prioridades. Sérgio Balthazar disse que a administração que busca igualdade social não pode aprovar projeto com diferenças e que é crucial ver as necessidades da população, já que o ex-prefeito não quis pagar o auxílio-transporte mesmo com pedidos de vereadores, mas o atual está pagando. Em votação, foi aprovado por unanimidade. Foi feita a leitura do ofício da Comissão Especial de Inquérito, que encaminhava os 3 volumes, com 676 páginas, do Relatório Final, nos termos do art. 5º, II do Decreto-Lei nº 201/67. Foi feita a leitura do relatório e a Sra. Presidente colocou em votação, sem discussão, a peça. Neste momento, a vereadora Fátima Celin solicitou a suspensão da sessão por 15 minutos. Reaberta, seguiu-se à votação, onde o vereador Sérgio Balthazar solicitou, sem sucesso, a manifestação da Assessoria Jurídica da Casa sobre o assunto. Ao iniciar-se a votação simbólica, o vereador deixou o plenário. Em votação, o relatório foi aprovado por 6 (seis) votos favoráveis, dos vereadores Reginaldo, Giovane, Rinaldo, Fátima, David e Josué, ausente do plenário o vereador Sérgio Balthazar e da sessão o vereador Cristiano. Foi suspensa a sessão por cinco minutos. Reaberta, assumiu a presidência o Sr. 1º Secretário, vereador Reginaldo Martins da Silva, até o final da sessão, que solicitou ao vereador Rinaldo Dias Ramos que ocupasse sua cadeira original na Mesa. Encerrada a Ordem do Dia, passou-se ao Expediente. Foram recebidos os seguintes ofícios: **Comunicados do MEC-FNDE** informando liberação de recursos do PNAE e PNAE Creche. **Comunicado do MS/SE/FNS**, informando liberação de recursos para pagamento de PAB Fixo competência janeiro. **Of. 021/06-HMC**, encaminhando balanços econômico-financeiro da autarquia. Foram apresentados os seguintes requerimentos: **nº 3/2006**, dos vereadores Giovane, Rinaldo, Reginaldo e Teresa, solicitando informações sobre a Guarda Municipal; **nº 4/2006**, dos mesmos, solicitando informações sobre as benfeitorias realizadas no bairro do Cascalho, foi retirado pelos autores; **nº 5/2006**, dos vereadores Giovane, Rinaldo e Reginaldo, que requer informações sobre obras de ampliação da Creche Uarde e Escola do Jardim Cordeiro. Não foram apresentadas indicações, tanto por escrito como verbais, e foi feito um requerimento verbal do vereador David Bertanha, solicitando balancetes da Câmara e saldo em contas bancárias em 1º de março e hoje. Sérgio Balthazar falou sobre a Rodovia Dr. Cássio de Freitas Levy e a falta de investimentos da Prefeitura de Limeira, que recebe os recursos do pedágio e os prejuízos ficam com Cordeirópolis, pois não dá mais pra ver as pessoas sofrerem acidentes e não se poder fazer nada; disse que parece já estar certo o início dos melhoramentos a cargo da empreiteira escolhida, e que espera que a realidade seja modificada o mais rápido possível. Fátima Celin disse que as manifestações ocorridas hoje não correspondem ao que se exigia na legislatura anterior e com o que a cidade espera delas; falou que em 1º de abril de 2003 as pessoas presentes não tiveram a mesma exigência de ética e moralidade, que votamos um relatório que não corresponde às falas no plenário, dizendo que o presidente à época deveria ter votado as contas de 1998 e 1999; que ninguém é santo nem tão digno como foi dito, reclamando contra a discriminação de gênero constante do Relatório, que não pode servir de piadinha; falou sobre o Dia da Mulher que se comemora amanhã e as suas origens no século XIX, falando para que seja dada continuidade à luta, especialmente contra a violência doméstica e pela



Câmara Municipal de Cordeirópolis

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

saúde da mulher, pelo seu papel e direitos, e que a maior arma é a organização e a participação; lembrou mulheres da cidade, dona Natalia, cortadora de cana, Adelaide della Coletta, trabalhadora da indústria têxtil, dona Anita Pinheiro, que trabalhou neste prédio que era Posto de Saúde, Inês Cassiano, no tratamento dos idosos; reclamou que existiram pouquíssimas mulheres vereadoras na história política da cidade, reclamando do papel concedido à mulher, que geralmente é reservado o cargo de vice, onde a eleição da Mesa não deu oportunidade à proporcionalidade das mulheres; que o relatório é de uma pessoa que fazia parte da Mesa eleita no ano passado; considerou o relatório uma prática política de anos e anos do Município, perguntando quem irá fazer a CEI dos fatos anteriores, dizendo para os jovens que não achem "o máximo", e que esta prática tem de ser abolida e abominada, considerando uma vergonha a forma que foi colocada. O Sr. Presidente em exercício falou que deve-se respeitar o trabalho de um grupo de vereadores eleitos pelo povo, considerou a CEI um fato histórico na história política da cidade, disse que a Casa não estava "condenando à força" determinado vereador, mas que é sinal de que a política vem querendo mostrar à população transparência e honestidade; que a Câmara deu um passo importante na moralização e na manutenção da ética, para diminuir a descrença nos políticos; citou os inúmeros fatos de corrupção e roubalheira do atual governo federal comandado pelo PT; falou que nas CPIs a população cobra, a imprensa também, que houve punidos, perguntando o que seria da política se não tivessem interessados em preservar o seu caráter; que tem gente que quer esconder, fechar os olhos, fingir que não vê, e que acredita nos bons políticos, e que é necessário preservar a ética, a moralidade e a dignidade e que o trabalho da CEI era uma obrigação e deve prevalecer a justiça. Giovane Genezelli considerou o trabalho dos três vereadores da CEI um desafio, devido ao prazo fixo e aos comentários sobre irregularidades; que a Promotoria de Justiça, anteriormente acionada, disse que o assunto era de iniciativa dos vereadores, já que se não conseguissem fiscalizar a Câmara, muito pouco fiscalizariam o Executivo; que não houve interesse em crucificar vereadores nem foi colocada nenhuma prova falsa, que fomos acompanhados por advogados interessados e por dois vereadores da situação, questionou se a atitude da Juíza e do Promotor tenha sido "política" como divulgado; que é um compromisso do vereador apurar e nenhum outro se interessou por saber o andamento da Comissão; que os vereadores cumpriram o prazo e entregaram o relatório, não terminando em "pizza", e que foi baseado em legislação federal e municipal, cumprimentando discurso do vereador Reginaldo; que os membros deixaram a família, viajaram por conta própria e perderam dinheiro para levantar os rumores que se ouvia na cidade, que são vencedores e vitoriosos, pois gastaram seu tempo em benefício do povo, dizendo que a Comissão Processante trabalhará do mesmo modo com transparência. David Bertanha cumprimentou o discurso, dizendo que a CEI é uma sucessora da Comissão de Ética, e que tudo que foi dito está documentado e tem prova e que todo cidadão pode ter acesso a esta documentação. Disse que largamos afazeres e família, usamos o fim de semana quando poderia ter feito lazer, parabenizando colegas que se empenharam com dignidade e transparência; que não julgamos, mas apresentamos as provas, e que agora cabe à Comissão Processante realizar seu trabalho. Em aparte, Josué Picolini rebateu acusação de discriminação no relatório, dizendo que não foi a CEI quem disse isso, mas os depoimentos. Fátima Celin sustentou que a discriminação de gênero permeia o relatório. Giovane respondeu que, se fosse usar o termo da pessoa ficaria pior, o único modo de não deixar pejorativo foi aquela expressão. Sérgio Balthazar justificou sua saída na votação dizendo que recebeu o relatório oficialmente às 14-15 horas e o tempo pra se estudar foi pouco, que não é contra o relatório, parabenizando o seu trabalho, mas não concorda com a atitude, porque parece que foi feita pressão pra que se votasse hoje sem que os vereadores tomassem ciência. Disse que o PT teve problemas, mas o partido é mais forte que todos os seus membros, porque passamos e ele fica; falou sobre diversas obras do governo federal, com reportagens retiradas de



Câmara Municipal de Cordeirópolis

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

material publicitário recebido do Governo Federal. Constatada pelo Sr. Presidente a presença de menos da maioria absoluta dos vereadores, quorum necessário para a Explicação Pessoal, ele encerrou a sessão.



REGINALDO MARTINS DA SILVA
- 1º. Secretário -



TERESA CHIARADIA PERUCHI
- Presidente -



GIOVANE HENRIQUE GENEZELLI
- 2º. Secretário